



**Comissão de Exames de Admissão
EXAME DE PORTUGUÊS I - 2023**

A prova tem a duração de **120 minutos** e contempla **48** questões.

Texto

Pobres dos nossos ricos

A maior pobreza de uma nação pobre é que, em vez de produzir riqueza, produz ricos. Mas ricos sem riqueza. Na realidade, melhor seria chamá-los não de ricos mas de endinheirados. Rico é quem possui meios de produção. Rico é quem gera dinheiro e dá emprego. Endinheirado é quem simplesmente tem dinheiro. Ou que pensa que tem. Porque, na realidade, o dinheiro é que o tem a ele.

A verdade é esta: são demasiado pobres os nossos “ricos”. Aquilo que têm, não detêm. Pior: aquilo que exibem como seu, é propriedade de outros. É produto de roubo e de negociações. Não podem, porém, estes nossos endinheirados usufruir em tranquilidade de tudo quanto roubaram. Vivem na obsessão de poderem ser roubados. Necessitam de forças policiais à altura. Mas forças policiais à altura acabariam por lançá-los a eles próprios na cadeia. Necessitavam de uma ordem social em que houvesse poucas razões para a criminalidade. Mas se eles enriqueceram foi graças a essa mesma desordem.

O maior sonho dos nossos novos – ricos é, afinal, muito pequenito: um carro de luxo, umas efémeras cintilâncias. Mas a luxuosa viatura não pode sonhar muito, sacudida pelos buracos das avenidas. O Mercedes e o BMW não podem fazer inteiro uso dos seus brilhos, ocupados que estão em se esquivar entre chapas muito convexos e estradas muito côncavas. A existência de estradas boas dependeria de outro tipo de riqueza. Uma riqueza que servisse a cidade. E a riqueza dos nossos novos-ricos nasceu de um movimento contrário: do empobrecimento da cidade e da sociedade.

As casas de luxo dos nossos falsos ricos são menos para serem habitadas do que para serem vistas. Fizeram-se para os olhos de quem passa. Mas ao exibirem-se, assim, cheias de folhos e chibantices, acabam atraindo alheias cobiças. Por mais guardas que tenham à porta, os nossos pobres-ricos não afastam o receio das invejas e dos feitiços que essas invejas convocam. Pobres dos nossos riquinhos!

São como a cerveja tirada a pressão. São feitos num instante mas a maior parte é só espuma. O que resta de verdadeiro é mais o copo do que o conteúdo. Podiam criar gado ou vegetais. Mas não. Em vez disso, os nossos endinheirados feitos sob pressão criam amantes. Mas as amantes (e/ou os amantes) têm um grave inconveniente: necessitam de ser sustentadas com dispendiosos mimos.

Os nossos endinheirados-às-pressas não se sentem bem na sua própria pele. Sonham em ser americanos, sul-africanos. Aspiram ser outros, distantes da sua origem, da sua condição. E lá estão eles imitando os outros, assimilando os tiques dos verdadeiros ricos de lugares verdadeiramente ricos. Mas os nossos candidatos a homens de negócios não são capazes de resolver o mais simples dos dilemas: podem comprar aparências, mas não podem comprar o respeito e o afecto dos outros. Esses outros que os vêem passear-se nos mal-explicados luxos. Esses outros que reconhecem neles a tradução de uma mentira. A nossa elite endinheirada não é uma elite: é uma falsificação, uma imitação apressada.

Os nossos novos-ricos (que nem sabem explicar a proveniência dos seus dinheiros) já se tomam a si mesmos como suplentes, ansiosos pelo seu turno na pilhagem do país. São nacionais mas só na aparência. Porque estão prontos a serem moleques de outros, estrangeiros. Desde que esses outros lhes agitem com suficientes atractivos acabarão vendendo o pouco que nos resta.

Alguns dos nossos endinheirados não se afastam muito dos miúdos que pedem para guardar carros. Os novos candidatos a poderosos pedem para ficar a guardar o país. A comunidade doadora pode ir às compras ou almoçar à vontade que eles ficam a tomar conta da nação.

Os nossos endinheirados dão uma imagem infantil de quem somos. Parecem crianças que entraram numa loja de rebuscados. Derretem-se perante o fascínio de bens de ostentação. Servem-se do erário público como se fosse a sua panela pessoal. Envergonha-nos a sua arrogância, a sua falta de cultura, o seu desprezo pelo povo, a sua atitude elitista para com a pobreza.

Como eu sonhava que Moçambique tivesse ricos de riqueza verdadeira e de proveniência limpa! Ricos que gostassem do seu povo e defendessem o seu país. Ricos que criassem emprego e desenvolvessem a economia. Que respeitassem as regras do jogo. Numa palavra, ricos que nos enriquecessem.

Adaptado
In: Mia Couto, Pensatemos

Depois de ter lido o texto atentamente, leia cada questão e seleccione apenas a alternativa de resposta correcta.

Parte I

1. No texto lido, o autor pretende:
A. Elogiar os ricos. B. Mostrar pena dos ricos. C. Homenagear os ricos. D. Censurar os ricos.
2. “São demasiado pobres os nossos ricos”. Esta frase quer dizer que:
A. Os ricos não têm dinheiro. B. Os ricos têm muito dinheiro.
C. Os ricos têm dinheiro de outros. D. Os ricos vivem mal.
3. “Não podem usufruir em tranquilidade de tudo quanto roubaram”. Esta frase quer dizer que:
A. Vivem com medo. B. São perseguidos pela polícia.
C. Têm medo de ser roubados. D. Têm de esconder a sua riqueza.
4. “Alguns dos nossos endinheirados não se afastam muito dos miúdos que pedem para guardar carros”. O sentido da frase é:
A. Ficam perto dos miúdos que guardam carros. B. Ajudam os miúdos a guardar carros.
C. Fazem o mesmo que os miúdos que guardam carros. D. Guardam carros como os miúdos.
5. O texto da prova tem por finalidade:
A. Ensinar atitudes correctas. B. Chamar a atenção para uma situação.
C. Informar sobre fenómenos da sociedade. D. Contar histórias sobre os ricos.
6. “Os nossos endinheirados às pressas não se sentem bem na sua própria pele”. A expressão sublinhada quer dizer que:
A. Ganharam dinheiro de forma rápida. B. Trabalharam muito e ganharam muito dinheiro.
C. Ganharam muito dinheiro sem explicação. D. Foi-lhes oferecido muito dinheiro.
7. “E a riqueza dos nossos novos-ricos nasceu de um movimento contrário: do empobrecimento da cidade e da sociedade.” A frase acima quer dizer que:
A. Umas pessoas trabalharam e ficaram ricas e outras não trabalharam e ficaram pobres.
B. A riqueza dos novos-ricos empobreceu a cidade e a sociedade.
C. A riqueza dos novos-ricos foi fruto de acções fraudulentas.
D. A riqueza dos novos-ricos não foi bem vista pela sociedade.
8. “...podem comprar aparências, mas não podem comprar o respeito e o afecto dos outros”. A frase explica que :
A. O dinheiro que têm não é suficiente para comprar tudo. B. Não merecem o respeito dos outros.
C. O respeito e o afecto dos outros é muito caro. D. Os outros têm muito mais dinheiro.

9. A ideia principal defendida no texto é que:
A. Os ricos devem dividir o dinheiro com os pobres.
B. Os ricos devem ser presos.
C. Os ricos devem sê-lo de forma lícita.
D. Os ricos não se devem exibir.

10. “: um carro de luxo, umas efémeras cintilâncias.” A palavra sublinhada quer dizer:
A. Poucas cintilâncias.
B. Cintilâncias sem fim.
C. Cintilâncias pouco duradouras.
D. Muitas cintilâncias.

11. “Acabam atraindo alheias cobiças”. A expressão sublinhada quer dizer:
A. Muitas cobiças.
B. Algumas cobiças.
C. Cobiças de outros.
D. Cobiças desinteressadas.

12. “O fausto das residências não os torna imunes.” As palavras sublinhadas são, respectivamente:
A. Substantivo e advérbio.
B. Determinante e adjetivo.
C. Substantivo e adjetivo
D. Verbo e advérbio.

13. No texto predomina:
A. 1^a Pessoa / Tempo passado / Modo Indicativo.
B. 3^a Pessoa / Tempo Presente / Modo Indicativo.
C. 1^a Pessoa / Tempo Presente / Modo Indicativo.
D. 1^a Pessoa / Tempo Futuro / Modo Indicativo.

14. “Endinheirado” é uma palavra formada pelo processo de:
A. Derivação por sufixação.
B. Derivação por prefixação.
C. Derivação por prefixação e sufixação.
D. Derivação imprópria.

15. A frase correcta resultante da pronominalização da expressão sublinhada na frase “os nossos pobres-ricos não afastam o receio da invejas” é:
A. os nossos pobres-ricos não afastam-o.
B. os nossos pobres-ricos não afastam-no.
C. os nossos pobres-ricos não o afastam.
D. os nossos pobres-ricos não afastam-lo.

16. A forma verbal sublinhada na frase “Derretem-se perante o fascínio de bens de ostentação” representa:
A. conjugação pronominal simples.
B. conjugação pronominal reflexa.
C. conjugação pronominal recíproca.
D. conjugação perifrásica.

17. Quanto à acentuação, as palavras sublinhadas na expressão “um carro de luxo, umas efémeras cintilâncias” são, respectivamente:
A. aguda e esdrúxula.
B. grave e esdrúxula.
C. esdrúxula e aguda.
D. esdrúxula e grave.

18. A função sintáctica da palavra sublinhada na frase “os nossos endinheirados parecem criancas” é:
A. complemento directo.
B. aposto.
C. predicativo de sujeito.
D. atributo.

19. A passagem sublinhada na frase “A riqueza que os nossos novos ricos ostentam não beneficia a sociedade” representa:
A. oração subordinada explicativa.
B. oração subordinada relativa.
C. oração subordinada integrante.
D. oração subordinada causal.

20. A oração sublinhada na frase “Os endinheirados têm dinheiro ou pensam que têm dinheiro” é:
A. coordenada simples.
B. coordenada adversativa.
C. coordenada copulativa sindética.
D. coordenada disjuntiva.

21. “Por muitos guardas que tenham à porta, os nossos pobres-ricos não afastam o receio das invejas.” A oração sublinhada classifica-se como:
A. Subordinante.
B. Subordinada adverbial causal.
C. Subordinada adverbial condicional.
D. Subordinada adverbial concessiva.

Parte II

Considere as situações de comunicação que se sequem e escolha a alternativa de resposta correcta:

22. O professor está a dar a aula mas os alunos não conseguem perceber o que ele diz e formulam o seguinte pedido:

- A. Podes falar mais alto.
- B. Não estamos a ouvir!
- C. Podes repetir, por favor!
- D. Pode repetir, por favor.

23. Um aluno chega tarde à aula e diz:

- A. Peço desculpas pelo atraso.
- B. Senhor professor, desculpa pelo atraso.
- C. Podes desculpar-me pelo atraso.
- D. Me desculpe pelo atraso.

24. Um aluno chega tarde à aula por ter perdido o autocarro e diz ao professor:

- A. Desculpa, senhor professor, não havia bus!
- B. Desculpe, senhor professor, falhei o chapa!
- C. Desculpe, senhor professor, perdi o chapa!
- D. Desculpa, senhor professor, perdi o chapa!

Parte III

Leia o texto e decida qual das palavras propostas é mais adequada para preencher cada um dos espaços.

As patas 25 dos ursos polares são largas para facilitar a natação e o mergulho. O seu corpo tem um 26 mais alongado do que os outros ursos, que lhes proporciona um maior hidrodinamismo. A pelagem dos ursos polares cobre todo o corpo, 27 a planta das patas, como isolamento do frio.

O urso polar 28 as regiões do Círculo Polar Ártico e a costa oeste da Gronelândia. Esta espécie concentra-se junto à costa uma vez 29 depende das águas para encontrar as suas 30. Os ursos polares são excelentes nadadores e podem 31 até 80 km sem descanso. Alguns animais 32 desta forma do norte para o sul seguindo as margens dos glaciares, mas podem deslocar-se também por 33 firme. O urso polar é um animal de hábitos diurnos e carácter 34 que não forma outros 35 familiares a não ser entre as fêmeas e as suas 36.

O urso polar 37 de, sobretudo, focas, mas também de plantas, moluscos e algas 38. Esta espécie é muito perigosa para o homem. Na Ilha de Baffin, por exemplo, os geólogos fazem trabalho de campo armados com caçadeiras como 39 de protecção contra os ursos.

25.	A. adiantadas	B. dianteiras	C. avançadas	D. frontais
26.	A. tamanho	B. formato	C. modelo	D. molde
27.	A. inclusive	B. incluso	C. inclusivo	D. incluída
28.	A. mora	B. habita	C. povoa	D. reside
29.	A. como	B. quando	C. que	D. mas
30.	A. vítimas	B. caças	C. presas	D. caçadas
31.	A. percorrer	B. prosseguir	C. perseguir	D. decorrer
32.	A. emigram	B. imigram	C. deslocam	D. migram
33.	A. chão	B. solo	C. terra	D. terreno
34.	A. solitário	B. sozinho	C. isolado	D. só
35.	A. compromissos	B. nós	C. laços	D. enredos
36.	A. criaturas	B. crias	C. criadas	D. crianças
37.	A. fomenta-se	B. come	C. alimenta-se	D. consome
38.	A. marítimas	B. marinhas	C. marinhas	D. aquáticas
39.	A. média	B. medida	C. médio	D. módulo

Parte IV

Dadas as expressões idiomáticas abaixo, encontre nas alíneas A – D a alternativa que equivale ao seu significado.

40. Pôr minhoca na cabeça

- A. Estar distraído.
- B. Pensar sobre problemas inexistentes.
- C. Procurar problemas.
- D. Cometer deslize.

41. Pisar na bola

- A. Morrer
- B. Procurar problemas.
- C. Estar distraído.
- D. Cometer deslize.

42. Arrumar sarna para se coçar

- A. Fazer algo com muita intensidade.
- B. Procurar problemas.
- C. Ser desprezado.
- D. Pensar sobre problemas inexistentes.

43. Cara de pau

- A. Descarado; sem vergonha.
- B. Pessoa escura.
- C. distraído; indeciso.
- D. Desprezado.

Parte V - Literatura

44. O poeta considerado precursor da literatura moçambicana é:

- A. Eduardo White
- B. Rui de Noronha
- C. Noémia de Sousa
- D. Anibal Aleluia

45. Durante a luta de libertação nacional cultivou-se um tipo de poesia que se denominou:

- A. Poesia de protesto
- B. Poesia de denúncia
- C. Poesia de Combate
- D. Poesia de libertação

46. Quem de Moçambique foi vencedor do prémio Camões 2021?

- A. Mia Couto
- B. Ungulane Ba Ka Khosa
- C. José Craveirinha
- D. Paulina Chiziane

47. A obra *O regresso do morto* é da autoria de:

- A. Suleiman Cassamo
- B. Mia Couto
- C. Luís Bernardo Honwana
- D. Juvenal Bucuane

48. A obra *Xicandarinha na lenha do mundo* é da autoria de:

- A. Mia Couto
- B. Ungulane Ba Ka Khosa
- C. Luís Bernardo Honwana
- D. Calane da Silva

FIM

BIBLIOTECA EDUSKILLS

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1^a a 12^a Classe);
- Exames Escolares - (1^a a 12^a Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

Acesse mais Conteúdos agora

 www.eduskills.co.mz

ou

CLIQUE AQUI

Qual livro ou exame procuras?  861003535

